



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos de dois manejos de temperatura de incubação no desenvolvimento de pintinhos, performance e qualidade de patas em aves sob condições comerciais
Autor	PEDRO HENRIQUE SESSEGOLO FERZOLA
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Efeitos de dois manejos de temperatura de incubação no desenvolvimento de pintinhos, performance e qualidade de patas em aves sob condições comerciais

Pedro Henrique Sessegolo Ferzola¹, Sergio Luiz Vieira¹

¹ Universidade Federal Rio Grande do Sul

Diferentes condições de incubação podem acarretar efeitos no desenvolvimento embrionário, podendo gerar efeitos negativos no desenvolvimento animal pós-eclosão. O experimento foi conduzido para avaliar o efeito de dois manejos de temperatura durante a fase de incubação, utilizando 120.000 ovos, distribuídos de forma aleatória, em cinco incubadoras comerciais. Em uma das máquinas foi utilizado o manejo de temperatura “Single stage” (SS), o qual a temperatura da casca do ovo foi mantida aproximadamente a 37,8°C durante os 18 primeiros dias de incubação. Nas outras quatro máquinas, a temperatura da casca do ovo encontrou-se reduzida (36,9°C) nos primeiros três dias e, posteriormente, próxima a 37,8°C até o 15º dia de incubação, que por sua vez foi elevada para 38,9°C até o 18º dia de desenvolvimento embrionário, como realizado no manejo “Multi stage” (MS). Ao nascimento foram selecionadas 20 aves de cada tratamento para avaliação do peso ao nascimento com e sem a gema, peso do proventrículo, moela, fígado e coração. Além do comprimento do intestino e dos cecos. Todas as demais aves que eclodiram, foram alojadas em quatro galpões comerciais (dois por tratamento). As aves foram pesadas aos 14, 28 e 49 dias de idade através de subamostras de cada galpão. Assim como a análise de peso, avaliou-se o grau de pododermatite das aves utilizando um método de escore variando de 0-9 dependendo da inflamação e lesão na porção plantar das patas. Além disso, as aves foram avaliadas pela presença de Valgus (VL), Varus (VR), Red Hocks (RH), Hockburn (HB), Twisted Leg (TL) e Crooked Toes (CT). Os dados foram analisados em um design em bloco completamente casualizado. Não foi observada diferença no peso das aves ao nascimento ($P>0,05$), assim como para peso de proventrículo, moela e fígado. Entretanto, observou-se que fêmeas oriundas do tratamento SS apresentaram pesos de fígado, moela e proventrículo significativamente maiores ($P<0,05$) do que fêmeas do tratamento MS. Durante a fase de crescimento dos animais não se observou diferença significativa ($P>0,05$) no peso vivo entre os tratamentos. Os diferentes manejos de temperatura não influenciaram significativamente ($P>0,05$) na incidência de pododermatite, entretanto aos 28 dias a presença de VL, RH e HB mostraram-se elevadas ($P<0,05$) no tratamento SS. De acordo com “Da Costa (2016)”, pintinhos eclodidos de um manejo MS apresentam maior peso ao nascimento, porém com maior quantidade de gema residual, gerando, posteriormente, aves mais leves que as submetidas a um tratamento SS. Esta diferença não foi observada no experimento realizado, levando-se a conclusão que, embora a temperatura da casca do ovo no tratamento SS seja mais adequada do que no MS no período de incubação, o primeiro possui um controle de temperatura no nascedouro de qualidade inferior, resultando numa queda de desenvolvimento embrionário nos últimos três dias pré-eclosão, acarretando uma diminuição no potencial zootécnico das aves ao longo do período pré-abate.